

História das Irmãs de Notre Dame em Vossenack, Alemanha



Em 2025, as Irmãs de Notre Dame celebraram 70 anos de presença e serviço em Vossenack, na região de Eifel, na Alemanha. Essa história começou quando os irmãos Louis-Quast desejaram que sua casa e propriedade fossem doadas à Paróquia São José após sua morte, com a condição de que o patrimônio fosse destinado ao cuidado de idosos e doentes da vila e ao estabelecimento de um jardim de infância.

Atendendo a esse propósito, em 1955, o Padre Matthias Hegger trouxe as Irmãs de Notre Dame para Vossenack. A residência das irmãs foi anexada à antiga Louishaus, que permaneceu ativa até 2002. Atualmente, no mesmo local, encontra-se um novo edifício com 12 apartamentos destinados à “moradia assistida”.

Em 1965, foi inaugurado o Jardim de Infância Fátima sob a responsabilidade da paróquia. O trabalho começou de forma simples, com apenas um grupo e sob a direção da Irmã Irmgilde Schlie, até 1977. Assim como a população local, que se reconstruía após a devastação da Segunda Guerra Mundial, as irmãs também enfrentavam grandes limitações materiais. Assim sendo, iniciaram o serviço atuando na casa, nos campos e no atendimento ambulatorial.

Dois anos depois, em 1967, foi inaugurado o lar de idosos “Haus Pius XII”, com capacidade para 41 residentes. A Paróquia São José assumiu como mantenedora, enquanto as Irmãs ficaram responsáveis pela gestão, administração e atuação nos diversos setores da instituição. Uma irmã prestava atendimento de enfermagem ambulatorial na vila até 1978, quando foi criado o posto de enfermagem da Caritas, destinado a atender as comunidades de Hürtgenwald, Heimbach e Nideggen. Este posto funcionava em um prédio anexo e foi administrado por uma irmã até 1998.

No início da década de 1990, tornou-se evidente que o lar de idosos já não atendia às exigências modernas de cuidados geriátricos. Além de pequeno, tornara-se economicamente inviável. Diante dessa realidade, em 1998 foi inaugurada a nova e moderna casa de repouso, renomeada “Geschwister-Louis-Haus”, com capacidade para 76 residentes. Pela primeira vez, foi criada uma área de “vivência protegida” especialmente projetada para pessoas com demência.

Por diferentes razões, as irmãs precisaram renunciar à gestão administrativa da nova instituição, mas continuaram presentes no serviço diário como colaboradoras. Atualmente, a Ir. M. Marcella Klüners atua na enfermagem, a Ir. Lucia Maria Bergrath trabalha no serviço social e assistência pastoral, e a Irmã M. Magdalena Dautzenberg contribui como voluntária. Além disso, todas as irmãs seguem atuando como voluntárias na Paróquia São José, com especial dedicação à pastoral. O que começou de forma modesta transformou-se, ao longo das décadas, em um centro geriátrico qualificado, altamente reconhecido, oferecendo uma ampla gama de cuidados geriátricos, apoio social e pastoral.